

COMPANHIA PARANAENSE DE  
ENERGIA - COPELRELATÓRIO DO  
AGENTE FIDUCIÁRIO

BRASIL

SETOR: ENERGIA

CÓDIGO CETIP: CPEL14

REGISTRO NA CVM Nº: CVM/SRE/DEB-2006/037 EM 4/10/2006

Tipo	Montante Em Circulação (R\$mil)	Remuneração	Prazo Até Vencimento	Rating(**)	Preço (R\$)	Garantia Da Emissão (Espécie)	Situação Da Emissora
DBS*	627.471	104 % do DI	2 anos e 8 meses	AA (bra)	10.457,858900	Quirografária	Adimplente

(\*) DEBÊNTURES SIMPLES;

(\*\*) AGENCIA: FITCH RATINGS;

DATA BASE: 31/12/08.

Esta 4ª emissão de debêntures foi aprovada conforme deliberação de Reunião do Conselho de Administração da Emissora realizada em 18 de agosto de 2006 (a "RCA"). O Conselho Fiscal da Emissora manifestou-se favoravelmente à emissão objeto desta Escritura em reunião realizada em 03 de agosto de 2006.

**Pagamentos Efetuados Durante o Ano de 2008:**

Data	Ativo	Tipo de Evento	PU de Evento
01/03/2008	CPEL14	Pagamento de juros	544,611500
01/09/2008	CPEL14	Pagamento de juros	600,394300

Valores por debênture (R\$)

**Posição das Debêntures no Mercado Referentes a 4ª Emissão:**

Em 31/12/08, 60.000 (sessenta mil) debêntures encontravam-se em circulação, ou seja 100% das debêntures emitidas.

**Destinação dos Recursos Captados:**

**Escritura:** Os recursos captados com a distribuição pública das Debêntures serão destinados ao alongamento do perfil da dívida da Emissora, por meio de pagamento de suas obrigações financeiras, bem como ao reforço de seu caixa. Os recursos provenientes da Emissão serão utilizado na liquidação financeira dos seguintes compromissos da Emissora: (i) 1/3 do valor principal das debêntures da 3ª emissão da Emissora, no montante aproximado de R\$ 133,0 milhões, com vencimento em 1º de fevereiro de 2007. As debêntures da 3ª emissão foram emitidas em série única e a sua distribuição pública foi concluída em 9 de maio de 2005, tendo havido subscrição integral dos títulos no valor de R\$ 400 milhões. Sobre as debêntures em referência, incidem juros remuneratórios correspondentes a 115% ao ano da Taxa DI; (ii) valor do principal das debêntures da 2ª emissão da Emissora, no montante aproximado de R\$ 600,0 milhões, com vencimento em 1º de março de 2007. As debêntures da 2ª emissão foram emitidas em três séries e a sua distribuição pública, no valor total de R\$ 500,0 milhões, foi concluída em 9 de maio de 2002. As debêntures da primeira série foram readquiridas pela Emissora em 27 de fevereiro de 2004. A remuneração das debêntures da 2ª série da 2ª emissão é devida com base na variação da Taxa DI, acrescida de 1,5% a.a. e a remuneração das debêntures da 3ª série é devida com base na variação do IGP-M + 13,25% aa.; e (iii) despesas com a Distribuição, no montante aproximado de R\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil reais).

Os recursos porventura necessários à complementação dos recursos descritos neste item serão obtidos por meio de empréstimos bancários ou outros financiamentos a serem avaliados e contratados pela Emissora.

**Informação prestada pela Emissora:** os recursos captados com a emissão das debêntures foram destinados (i) ao pagamento de 1/3 do valor principal das debêntures da 3ª emissão da Emissora, cujo vencimento ocorreu em 01/02/2007, no montante de R\$ 133,3 milhões; (ii) a parte do valor principal das debêntures da 2ª emissão, de R\$ 462,4 milhões, com vencimento em 01/03/2007; e (iii) ao valor das despesas com a distribuição, de R\$ 4,3 milhões, ocorridas em 2006.

DEZEMBRO, 2008



+ 55 21 3385-4565

e-mail: pentagono@pentagonotrustee.com.br

Home Page: www.pentagonotrustee.com.br

**1. Data da Emissão:**

Para todos os fins e efeitos, a data de emissão das Debêntures será 1º de setembro de 2006.

**2. Quantidade de Debêntures e Número de Séries:**

Foram emitidas, no total, 60.000 (sessenta mil) Debêntures, em série única, observada a possibilidade de exercício da Opção das Debêntures Adicionais.

**3. Valor Nominal e Montante:**

O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), perfazendo o montante total da emissão em R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais), na Data de Emissão.

**4. Prazo e Data de Vencimento:**

As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos a contar da Data de Emissão, com vencimento final em 1º de setembro de 2011.

**5. Forma, Tipo e Conversibilidade:**

As Debêntures são de forma nominativa escritural, simples, e não conversíveis em ações.

**6. Espécie:**

As Debêntures são da espécie quirografia.

**7. Distribuição e Negociação:**

As Debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, por meio do SDT, operacionalizado pela CETIP.

As Debêntures foram registradas para distribuição no mercado primário e negociação do mercado secundário, respectivamente, (i) através do SDT - Sistema de Distribuição de Títulos e SND - Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, com base nas políticas e diretrizes fixadas pela ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, com a distribuição e negociação liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, e (ii) através do Sistema BovespaFix, administrado pela Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo, sendo as Debêntures liquidadas e custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

**8. Remuneração:**

As Debêntures farão jus a uma remuneração que contemplará juros remuneratórios incidentes sobre seu o Valor Nominal Unitário a partir da Data de Emissão. A taxa de juros aplicável às Debêntures será apurada de acordo com processo de coleta de intenções de investimento (bookbuilding) e objeto de deliberação pelo Conselho de Administração da Emissora, estando limitada a 104% (cento e quatro por cento) da acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, Extra Grupo (a “Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP (a “Remuneração”). O Valor Nominal Unitário não será atualizado. Esta Escritura será aditada para refletir a efetiva taxa de juros apurada no procedimento de bookbuilding.

**9. Periodicidade de Remuneração:**

Os juros correspondentes aos Períodos de Capitalização serão devidos e pagos semestralmente, sendo o primeiro vencimento em 1º de março de 2007 e, o último, em 1º de setembro de 2011.

**10. Amortização:**

A amortização será efetuada na Data de Vencimento das Debêntures.

**11. Repactuação:**

Não haverá repactuação das Debêntures.

**12. Resgate Antecipado:**

As Debêntures não estarão sujeitas ao resgate antecipado pela Emissora.

**RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)**

**13. Aquisição Facultativa:**

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação no mercado, observado o disposto no parágrafo 2º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures adquiridas conforme previsto neste item 4.11. poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Emissora, ou ser colocadas novamente no mercado, sendo que as Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, se e quando colocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração e demais condições das demais Debêntures então em circulação.

**14. Opção de debentures Adicionais:**

Nos termos do §2º do artigo 14 da Instrução CVM 400, a quantidade de Debêntures a serem distribuídas nos termos desta Escritura poderá, a critério da Emissora e sem a necessidade de novo pedido ou de modificação dos termos da Oferta, ser aumentada, até 20% (vinte por cento) com relação à quantidade inicialmente requerida (as “Debêntures Adicionais”). As Debêntures Adicionais, se emitidas, serão distribuídas sob o regime de melhores esforços.

**15. Aditamentos:**

**1º Aditamento** - 21/09/06 - Alteração dos itens 2.2 – “Arquivamento na Junta”; 4.2.1 – “Remuneração/ Bookbuilding”; e 4.2.4 - “Cálculo dos juros” da Escritura.

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

## Balanco Patrimonial Consolidado Ativo (x R\$ 1000)

Conta	Descrição da Conta	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2006
1	Ativo Total	13.253.626	12.472.989	11.989.634
1.01	Ativo Circulante	3.573.153	3.288.375	3.080.430
1.01.01	Disponibilidades	1.813.576	1.540.871	1.468.716
1.01.02	Créditos	1.695.317	1.695.309	1.560.270
1.01.02.01	Clientes	984.572	1.026.405	966.628
1.01.02.01.01	Consumidores e Revendedores	1.032.952	1.089.694	1.064.802
1.01.02.01.02	Prov. p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(56.284)	(71.592)	(111.261)
1.01.02.01.03	Serviços de Telecomunicações, Líquidos	7.904	8.303	13.087
1.01.02.02	Créditos Diversos	710.745	668.904	593.642
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber	5.247	2.767	2.019
1.01.02.02.02	Serviços em Curso	64.765	51.343	20.038
1.01.02.02.03	Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	47.133	40.509	35.205
1.01.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	257.339	281.564	301.881
1.01.02.02.05	Conta de Compensação da "Parcela A"	111.098	67.614	90.048
1.01.02.02.06	Outros Ativos Regulatórios	31.511	17.186	3.408
1.01.02.02.07	Cauções e Depósitos Vinculados	150.794	145.161	103.853
1.01.02.02.08	Outros Créditos	42.858	62.760	37.190
1.01.03	Estoques	64.260	52.195	51.444
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.680.473	9.184.614	8.909.204
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.117.741	1.977.614	1.827.563
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.117.741	1.977.614	1.827.563
1.02.01.01.01	Consumidores e Revendedores	82.176	139.125	108.157
1.02.01.01.02	Prov. p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(246)	(11.469)	0
1.02.01.01.03	Serviços de Telecomunicações	3.211	7.251	0
1.02.01.01.04	Repasse CRC ao Gov. Estado do Paraná	1.272.770	1.209.853	1.158.898
1.02.01.01.05	Impostos e Contribuições Sociais	462.609	449.652	370.960
1.02.01.01.06	Conta de Compensação da "Parcela A"	53.494	25.478	12.273
1.02.01.01.07	Outros Ativos Regulatórios	11.085	5.729	0
1.02.01.01.08	Títulos e Valores Mobiliários	69.063	0	0
1.02.01.01.09	Cauções e Depósitos Vinculados	37.868	22.423	24.630
1.02.01.01.10	Depósitos Judiciais	113.497	121.122	140.736
1.02.01.01.11	Outros Créditos	12.214	8.450	11.909
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	7.562.732	7.207.000	7.081.641
1.02.02.01	Investimentos	452.455	255.018	223.354
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	376.397	204.305	210.363
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	76.058	50.713	12.991
1.02.02.02	Imobilizado	6.992.158	6.835.491	6.732.816
1.02.02.03	Intangível	118.119	116.491	125.471
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)

Balanco Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)					
Conta	Descrição da Conta	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2006	
2	Passivo Total	13.253.626	12.472.989	11.989.634	
2.01	Passivo Circulante	1.963.494	1.940.592	2.648.167	
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.461	92.684	90.152	
2.01.02	Debêntures	195.000	171.827	838.355	
2.01.03	Fornecedores	497.832	366.510	392.219	
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	407.072	375.425	377.882	
2.01.05	Dividendos a Pagar	245.166	252.362	277.421	
2.01.06	Provisões	159.388	146.119	134.218	
2.01.06.01	Folha de Pagamento e Prov. Trabalhistas	159.388	146.119	134.218	
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0	
2.01.08	Outros	360.575	535.665	537.920	
2.01.08.01	Benefícios Pós-Emprego	22.066	42.286	133.635	
2.01.08.02	Conta de Compensação da "Parcela A"	28.327	143.436	110.498	
2.01.08.03	Outros Passivos Regulatórios	26.192	46.476	0	
2.01.08.04	Encargos do Consumidor a Recolher	43.123	32.722	51.705	
2.01.08.05	Pesquisa e Desenvolv. e Efic. Energética	126.484	185.280	174.316	
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	114.383	85.465	67.766	
2.02	Passivo Não Circulante	2.997.478	3.064.693	2.759.291	
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.997.478	3.064.693	2.759.291	
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	769.056	835.268	604.306	
2.02.01.02	Debêntures	802.116	1.002.674	1.129.230	
2.02.01.03	Provisões	593.365	514.052	222.255	
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	593.365	514.052	222.255	
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0	
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	
2.02.01.06	Outros	832.941	712.699	803.500	
2.02.01.06.01	Fornecedores	214.157	190.394	234.212	
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições Sociais	29.528	19.317	12.515	
2.02.01.06.03	Benefício Pós-Emprego	425.879	454.411	495.759	
2.02.01.06.04	Conta de Compensação da "Parcela A"	2.373	22.330	52.053	
2.02.01.06.05	Outros Passivos Regulatórios	7.257	18.935	0	
2.02.01.06.06	Pesquisa e Desenvolv. e Efic. Energética	72.079	0	0	
2.02.01.06.07	Receita Diferida	74.994	592	0	
2.02.01.06.08	Outras Contas a Pagar	6.674	6.720	8.961	
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0	
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	239.567	231.527	205.906	
2.05	Patrimônio Líquido	8.053.087	7.236.177	6.376.270	
2.05.01	Capital Social Realizado	4.460.000	4.460.000	3.875.000	
2.05.02	Reservas de Capital	838.340	838.340	817.293	
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0	
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0	
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0	
2.05.04	Reservas de Lucro	2.754.747	1.937.837	1.683.977	
2.05.04.01	Legal	377.590	323.653	268.323	
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0	
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0	
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0	
2.05.04.05	Retenção de Lucros	2.377.157	1.614.184	1.415.654	
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0	
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0	

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)****Balanço Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)**

Conta	Descrição da Conta	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2006
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO****Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)**

Conta	Descrição da Conta	01/01/2008 a	01/01/2007 a	01/01/2006 a
		31/12/2008	31/12/2007	31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.305.395	7.920.094	7.421.326
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	2.968.880	2.747.680	2.558.481
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	1.363.094	1.367.595	1.290.976
3.01.03	Disponibilidade da Rede Elétrica	3.473.098	3.316.963	3.225.414
3.01.04	Receita de Telecomunicações	80.604	63.893	58.054
3.01.05	Distribuição de Gás Canalizado	283.709	244.080	227.081
3.01.06	Outras Receitas Operacionais	136.010	179.883	61.320
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.846.617)	(2.716.433)	(2.740.591)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.458.778	5.203.661	4.680.735
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.473.442)	(2.921.668)	(2.742.801)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.615.086)	(1.279.335)	(1.299.250)
3.04.02	Encargos de Uso da Rede Elétrica	(466.652)	(446.067)	(467.394)
3.04.03	Pessoal	(531.031)	(463.865)	(458.955)
3.04.04	Planos Previdenciário e Assistencial	(25.737)	14.169	(44.536)
3.04.05	Material	(49.175)	(50.308)	(54.677)
3.04.06	Matéria-prima e Insumos p/ Prod. Energia	(19.274)	8.954	280.579
3.04.07	Gás Natural e Insumos p/ Operação de Gás	(163.846)	(132.726)	(177.702)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(190.269)	(161.319)	(145.459)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(376.789)	(399.387)	(353.047)
3.04.10	Outros Custos	(35.583)	(11.784)	(22.360)
3.05	Resultado Bruto	1.985.336	2.281.993	1.937.934
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(430.377)	(683.978)	(123.688)
3.06.01	Com Vendas	(29.769)	(31.140)	(83.352)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(256.912)	(298.830)	(330.736)
3.06.03	Financeiras	94.363	20.243	240.017
3.06.03.01	Receitas Financeiras	488.620	396.017	729.203
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(394.257)	(375.774)	(489.186)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(252.377)	(383.760)	51.196
3.06.05.01	Outras Despesas/Receitas Oper. Líquidas	(252.377)	(383.760)	51.196
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.318	9.509	(813)
3.07	Resultado Operacional	1.554.959	1.598.015	1.814.246
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.554.959	1.598.015	1.814.246
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(352.064)	(536.168)	(499.727)
3.11	IR Diferido	(106.082)	75.853	(57.951)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO CONSOLIDADO (CONTINUAÇÃO)****Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)**

Conta	Descrição da Conta	01/01/2008 a 31/12/2008	01/01/2007 a 31/12/2007	01/01/2006 a 31/12/2006
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(18.069)	(31.090)	(13.888)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.078.744	1.106.610	1.242.680

**Lucro ou Prejuízo por Ação**

	Último Exercício 01/01/2008 a 31/12/2008	Penúltimo Exercício 01/01/2007 a 31/12/2007	Antepenúltimo Exercício 01/01/2006 a 31/12/2006
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares):	273.655.375	273.655.375	273.655.376.270
Lucro por Ação (R\$):	3,94198	4,04381	0,00454
Prejuízo por Ação (R\$):	0,00000	0,00000	0,00000

**DESEMPENHO****Receita Operacional Líquida:**

Em 2008 a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 255,1 milhões, representando 4,9% de aumento em relação ao exercício de 2007. Tal variação decorre da:

- Receita de Fornecimento de energia elétrica – cresceu 8,1% em virtude do: aumento de 4,2% no consumo total faturado de energia elétrica, que representa um incremento de 887,5 GWh na energia fornecida, principalmente nas classes: residencial, industrial e comercial, que tiveram crescimento na ordem de 4,6%, 7,8% e 6,6% respectivamente; aumento do número de consumidores em 2,5%, representando um acréscimo de 86.479 novos clientes; e reajuste tarifário médio em 0,04% ocorrido em junho deste ano, sendo que no ano anterior o reajuste médio foi negativo em 1,22%.
- Receita de Disponibilidade da Rede Elétrica – cresceu 4,7%, principalmente em decorrência do aumento do saldo da conta de uso do sistema de distribuição, devido ao acréscimo de 5,6% no mercado fio, que leva em conta todos os consumidores dentro da área de concessão da Companhia e dos reajustes tarifários autorizados pela Aneel;
- Receita de Telecomunicações – cresceu 26,2%, decorrente do aumento do número de clientes em 13,0%, aumento da comercialização de circuitos em 27,0% e aumento nas contratações de circuitos com operadoras de celular usuárias de tecnologia 3G e redes de alta velocidade (155Mbps e 622Mbps);
- Receita de Distribuição do Gás Canalizado – aumento de 16,2%, principalmente em decorrência da captação de novos clientes, que teve um acréscimo de 54,0% e do reajuste de preços ocorrido em setembro de 2008;
- Outras Receitas Operacionais - retração de 24,4%, principalmente pela redução de R\$ 30,5 milhões na rubrica Arrendamentos e Alugueis e de R\$ 14,5 milhões na rubrica Renda de Prestação de Serviços. As reduções decorrem, principalmente, da paralisação da operação da UEG Araucária no período de janeiro a maio de 2008, por motivos técnicos;

As Deduções da Receita cresceram R\$ 130,2 milhões, principalmente, em decorrência do aumento das receitas tributáveis e conseqüente aumento do: ICMS em R\$ 92,9 milhões, da Cofins em R\$ 48,3 milhões, do PIS/Pasep em R\$ 9,3 milhões, compensado pela queda na Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, no valor de R\$ 25,9 milhões, este último influenciado pelos efeitos da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA.

**Custos e Despesas Operacionais:**

As despesas operacionais cresceram R\$ 377,1 milhões em 2008, representando um aumento de 10,4%, influenciado, principalmente, por:

- Acréscimo de R\$ 335,8 milhões em Energia Elétrica Comprada para Revenda, principalmente em decorrência do aumento da energia adquirida: de Leilão em R\$ 140,2 milhões; da Itaipu em R\$ 117,1 milhões; da CCEE em R\$ 103,5 milhões; além do estorno de R\$ 100,9 milhões, ocorrido em 2007, não recorrentes em 2008, referente às faturas da Cien. Os acréscimos acima foram compensados pelo término do contrato de compra de energia da Cien em R\$ 111,2 milhões e pelo aumento do crédito de Pis/Pasep e Cofins sobre a energia elétrica comprada para revenda em R\$ 22,7 milhões;
- Acréscimo de 3,7% nas Despesas de Pessoal decorre, entre outros motivos, do reajuste salarial de 7,54%, conforme acordo coletivo que passou a vigorar em outubro de 2008.
- A conta Planos previdenciário e assistencial teve acréscimo de R\$ 43,9 milhões decorrente da contabilização dos efeitos do cálculo atuarial, definido anualmente por atuário contratado;
- Despesas de Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia apresenta acréscimo de R\$ 28,2 milhões, principalmente devido a reversão de R\$ 29,9 milhões referente a Cofins e Pasep, cujo recolhimento não foi necessário, conforme o julgamento da Receita Federal, em razão da repactuação da dívida com a Petrobrás em maio de 2006, ocasionando a reclassificação contábil em 2007, evento não recorrente em 2008;
- Gás Natural para Revenda e Insumos para Operações com Gás, com acréscimo de 23,4% devido ao aumento do insumo e da significativa variação do dólar no último trimestre do ano;
- Acréscimo de 11,3% em Despesas de Serviços de Terceiros, principalmente em função do aumento dos gastos com manutenção gerado pela maior contratação de empreiteiras, em atendimento à Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho - NR 10, a qual exige número mínimo de profissionais em situações eventuais. Do total gasto, R\$ 12,0 milhões se referem à manutenção da UEG Araucária, e;
- Redução nas despesas de Depreciação e Amortização em R\$ 25,2 milhões, ocasionados pela amortização do Ativo Diferido da UEG Araucária ainda em 2007, representando redução de R\$ 17,9 milhões em 2008, e pela contabilização, nesta rubrica, do Cofins/Pasep, e das Obrigações Especiais a partir de janeiro e julho de 2008 respectivamente, sendo esta redução compensada pelo aumento das quotas de depreciação e amortização em função das novas adições no Ativo Imobilizado em Serviço.

**EBITDA:**

O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA ou EBITDA) totalizou R\$ 1,8 bilhões, e margem 33,9%.

**Resultado Financeiro:**

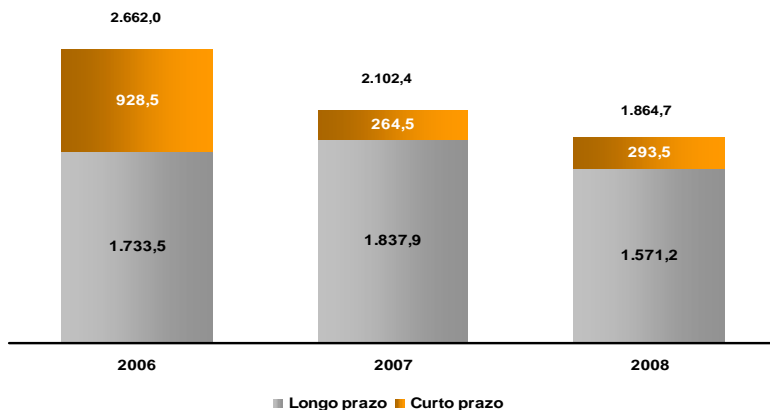
O Resultado Financeiro tem como destaques:

- Receitas Financeiras - com acréscimo de R\$ 92,6 milhões em relação a 2007, representado, principalmente pelo ganho em Rendas de Operações Financeiras, de R\$ 60,7 milhões, em função do montante aplicado no período; e ainda, pelo acréscimo na conta de Variações Monetárias sobre o repasse da CRC, corrigido pelo IGP-DI, índice que no período de janeiro a dezembro de 2008 teve variação de 9,1%; e
- As Despesas Financeiras - tiveram acréscimo de R\$ 18,5 milhões, sendo influenciadas por: acréscimo de valor decorrente da variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira principalmente motivado pela desvalorização do real perante o dólar de 31,9% no período, sendo que em 2007 houve uma valorização de 17,1%; decréscimo de encargos em função da quitação da 2ª parcela da 3ª emissão de debêntures série única, ocorrida em fevereiro de 2008; redução de R\$ 41,9 milhões em decorrência do término da vigência da CPMF;

**Endividamento:**

As dívidas de curto e longo prazo sofreram variações em 2008 em virtude, principalmente, de ingressos de recursos no montante de R\$ 34,8 milhões, sendo R\$ 32,5 milhões referentes a ingresso parcial do contrato com a Eletrobrás para aplicação no programa “Luz para Todos”, e R\$ 2,3 milhões de ingresso parcial referente a dois contratos junto ao FINEP, para pesquisa e desenvolvimento. Os pagamentos ocorridos no ano totalizaram R\$ 542,1 milhões.

A mutação da dívida de curto e longo prazo, composta de principal e juros, está demonstrada no gráfico a seguir:

**Lucro Líquido:**

Em 2008, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 1.078,7 milhões, sendo 2,5% menor que o obtido no exercício anterior, de R\$ 1.106,6 milhões. Tal resultado proporcionou taxa de rentabilidade do patrimônio líquido de 15,5% (lucro líquido ÷ (patrimônio líquido - lucro líquido)), refletindo decréscimo de 14,4% em relação a 2007.

**Fluxo de Caixa**

Em 2008, o fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 1.493,5 milhões, apresentando variação positiva de R\$ 177,5 milhões, em relação aos R\$ 1.316,0 milhões de 2007. Tal acréscimo reflete, basicamente, os efeitos gerados no caixa em função do crescimento da receita de fornecimento de energia elétrica, aliado ao melhor desempenho da atividade de arrecadação.

As atividades de investimento utilizaram R\$ 724,0 milhões em 2008, já considerando o efeito do ingresso da participação financeira dos consumidores e das vendas de bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 91,0 milhões. Foram aplicados R\$ 815,0 milhões no ativo permanente, sendo R\$ 158,9 milhões em participações societárias, R\$ 647,7 milhões no imobilizado e R\$ 8,4 milhões em ativos intangíveis. Comparativamente ao exercício de 2007, os investimentos aumentaram em R\$ 244,0 milhões, principalmente devido à aquisição do controle em conjunto da Dominó Holdings, pelo valor de R\$ 110,2 milhões e da ampliação do programa de aplicações no imobilizado, no valor de R\$ 131,2 milhões.

A Copel iniciou suas atividades neste exercício com saldo de caixa de R\$ 1.540,9 milhões, obtendo, no conjunto das atividades, incremento de R\$ 272,7 milhões, encerrando o ano com saldo de R\$ 1.813,6 milhões. Em 2007, o acréscimo foi de R\$ 72,2 milhões. Tais elevações nos níveis de disponibilidade, verificadas consecutivamente, viabilizaram as aplicações de recursos necessárias à continuidade das operações desenvolvidas pela Companhia.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

“Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Companhia Paranaense de Energia – COPEL em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paranaense de Energia – COPEL (controladora e consolidado), em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil ocorridas, durante 2008, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas e estão sendo reapresentadas. Não foram identificados ajustes que modificassem o resultado e o patrimônio líquido apresentados em 31 de dezembro de 2007”.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2008****AGE – 22/01/2008**

Os acionistas presentes, por unanimidade, deliberaram (i) tomaram ciência da renúncia do Conselheiro de Administração, Sr. Sérgio Botto de Lacerda, e elegeram, como seu substituto, o Sr. Munir Karam; e (ii) decidiram retirar o item 1 previsto na ordem do dia da presente Assembléia Geral, a qual deverá ser tratada em Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada, oportunamente, pela Companhia.

**RCA – 06/03/2008**

O Conselho de Administração deliberou aprovar (i) a alteração na redação dos artigos 17, parágrafo primeiro do artigo 20, e 21 a 26 e inclusão do artigo 27 ao Estatuto Social da Copel visando à consolidação do processo de verticalização da Companhia, e a convocação de Assembléia-Geral de Acionistas para tratar do assunto; e (ii) a redefinição das competências e da denominação de diretorias e criação de nova diretoria, determinados alguns critérios específicos para a transição de competências.

**RCA – 14/03/2008**

O Conselho de Administração deliberou (i) aprovar o Relatório Anual do Comitê de Auditoria; (ii) as demonstrações e os dados apresentados (Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração), bem como a Proposta da Diretoria para a Destinação do Lucro Líquido verificado no exercício de 2007; (iii) aprovar os estudos e da expectativa de geração de base de cálculo positiva; (iv) aprovar a continuidade das atividades buscando a liquidação do Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense, com a conseqüente transferência de todos os passivos (com ativos) para o Lactec – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento nos limites do parecer jurídico apresentado; (v) referendar a realização de adiantamento para futuro aumento de capital da Copel para a Copel Participações S.A. para aquisição da participação da Sanedo Ltda. na Dominó Holdings; (vi) indicar os representantes da Copel Participações S.A. e da Copel Geração S.A. nas Centrais Eólicas do Paraná Ltda. - CEOPAR, em adequação à nova condição societária desta empresa; (vi) referendar as indicações de representantes da Copel na administração da Dominó Holdings S.A.; (vii) reconduzir e indicar os representantes da Copel na administração de empresas que têm parceria com a subsidiária Copel Participações S.A.; e (viii) aprovar o planejamento da Auditoria Interna da Companhia.

## DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2008 (CONTINUAÇÃO)

**AGE – 02/04/2008**

Os acionistas presentes, por unanimidade, deliberaram homologar os jornais onde a Companhia fará as publicações legais, quais sejam: a) Editora O Estado do Paraná S.A. (Curitiba); e b) Pirâmide Publicações Ltda. (São Paulo).

**AGO – 17/04/2008**

Os acionistas presentes, por unanimidade, deliberaram (i) aprovar o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, referentes ao exercício de 2007; (ii) destinação do lucro líquido verificado no exercício de 2007 no valor de R\$ 1.106.610.016,95 milhões; (iii) eleger os membros do Conselho Fiscal; (iv) fixar o montante global anual da remuneração dos administradores e fiscais, com encargos, fixado em R\$ 6.000.000,00, sendo, desse montante, 78,4% para a Diretoria, 12,0% para o Conselho de Administração e 9,6% para o Conselho Fiscal dos Administradores e Conselheiros Fiscais; e (v) ratificar a homologação dos jornais onde a Companhia fará as publicações legais, quais sejam: a) Editora O Estado do Paraná S.A. (Curitiba); e b) Pirâmide Publicações Ltda. (São Paulo).

**RCA – 18/04/2008**

O Conselho de Administração deliberou (i) eleger, para a vaga de Diretor de Administração da Companhia, o Sr. Antonio Rycheta Arten, e o Sr. Luiz Antonio Rossafa para o cargo de Diretor de Engenharia.

**AGE – 18/04/2008**

Os acionistas presentes deliberaram alterar o Estatuto Social da Companhia, sendo: a) art. 41 (excluído) e art. 42 (alterado e renumerado para 43) - exclusão de disposições transitórias que já produziram seus respectivos efeitos; b) art. 15, inciso IX, art. 20, incisos VII e IX (alterados) e XIV (incluído), art. 36 (alterado e renumerado para 37) e art. 42 (novo incluído) - aperfeiçoamento das melhores práticas de Governança Corporativa; c) art. 20, parágrafo 4º (alterado) - excluída a expressão "de nível superior", em virtude de sua indefinição; d) art. 20, parágrafo 1º (alterado) - renumeração dos artigos nele citados; e) art. 17 e 21 a 27 - ajustes nas competências dos Diretores como resultado da revisão do plano organizacional efetuado no âmbito do planejamento estratégico corporativo, em decorrência da necessidade de consolidação do processo de verticalização da gestão do Grupo Copel e por solicitação do acionista majoritário, no que diz respeito ao número e à competência das Diretorias, inclusive com a criação de nova Diretoria através da inclusão de outro artigo e renumeração dos artigos subsequentes; f) art. 20, parágrafos 7º e 8º (excluídos) - em decorrência da necessidade de consolidação do processo de verticalização da gestão do Grupo Copel, pois os Conselhos de Administração das Subsidiárias Integrais foram extintos; e (ii) consolidar o Estatuto Social da Companhia.

**RCA - 13/06/2008**

O Conselho de Administração deliberou (i) aprovar o Relatório 20-F, a ser enviado à United States Securities and Exchange Commission – SEC; (ii) referendar as indicações a) de membros suplentes do Conselho de Administração; b) do Diretor Presidente; c) de membro titular do Conselho Fiscal; d) do Diretor Adjunto; e e) do Diretor Financeiro-Administrativo da UEG Araucária Ltda.; (iii) referendar a realização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, da Copel para a Braspower; e (iv) referendar a subscrição de capital a ser integralizado gradativamente, de acordo com as necessidades da Escoelectric, condicionado ao aporte do LACTEC, proporcional à sua participação societária naquela empresa.

**RCA - 27/06/2008**

O Conselho de Administração deliberou aprovar a nova versão do Código de Conduta da Companhia.

**RCA – 02/10/2008**

O Conselho de Administração deliberou (i) aprovar a substituição do Sr. José Carlos Lakoski, como Gerente-Delegado, pelo Sr. Irineu Beltrami, na administração da Dois Saltos Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica Ltda.; (ii) aprovar o pagamento de juros sobre o capital próprio - JCP, em substituição aos dividendos, até o limite legal, das subsidiárias integrais para a holding e desta para seus acionistas, após a realização de Assembléia Geral Ordinária no 1º quadrimestre de 2009; (iii) aprovar o ajuste dos honorários dos membros do Comitê de Auditoria a valores correntemente praticados no mercado; e (iv) autorizar a continuidade do processo de cisão e extinção da Copel Participações S.A. e a convocação de Assembléia Geral Extraordinária para análise do assunto.

**DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2008 (CONTINUAÇÃO)****RCA – 27/11/2008**

O Conselho de Administração deliberou (i) aprovar o laudo preliminar de avaliação contábil para a versão dos ativos da Copel Participações S.A. para a Companhia Paranaense de Energia - Copel e para a Copel Geração e Transmissão S.A., bem como o Instrumento de Justificação e Protocolo de Cisão e de Extinção da Copel Participações S.A. e seu encaminhamento à Assembléia-Geral de Acionistas; (ii) apreciadas as demonstrações contábeis relativas a setembro/2008; (iii) avaliados eventuais impactos da crise econômica mundial atual nas atividades da Copel e cenários futuros; (iv) apresentada a previsão orçamentária para 2009; (v) referendadas as indicações de representantes da Copel perante a Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.; e (vi) aprovar a retirada da participação da Copel na Braspower International Engineering, e seu encaminhamento para conhecimento da Assembléia -Geral.

**AGE – 28/11/2008**

Os acionistas presentes, por unanimidade, deliberaram (i) aprovar o Instrumento de Justificação e Protocolo de Cisão Total e de Extinção da Copel Participações S.A; (ii) referendar a contratação e nomeação da empresa BDO Trevisan Auditores Independentes, que aceitou o encargo e elaborou, antecipadamente, o Laudo de Avaliação Contábil da Copel Participações S.A., no qual se baseará a cisão; e (iii) aprovar o Laudo de Avaliação Contábil da Copel Participações S.A., elaborado pela BDO Trevisan Auditores Independentes considerando a data-base de 31.10.2008, datado de 24.11.2008.

**AGE – 16/12/2008**

Os acionistas presentes tomaram conhecimento da renúncia do Conselheiro Fiscal Nelson Pessuti e elegeram, como seu substituto, o Sr. Wilson Portes.

**RCA – 19/12/2008**

O Conselho de Administração deliberou pela aprovação da Proposta Orçamentária Para o Exercício de 2009.

**ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:**

- Em RCA realizada em 06/03/2008 (acima), foi aprovada a alteração dos artigos 17, parágrafo primeiro do artigo 20, 21 a 26 e a inclusão do artigo 27 ao Estatuto Social.

- Em AGE realizada em 18/04/2008 (acima), foi aprovada a alteração dos artigos 15, 17, 20, 21 a 27, 36, 41 e 42 do Estatuto Social.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

◆ **Fatos Relevantes**

Não houve

◆ **Composição do Capital**

<u>Acionistas</u>	<u>Acções ordinárias</u>	<u>Acções Preferenciais "A"</u>	<u>Acções Preferenciais "B"</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Estado do Paraná	85.028.598	-	13.639	85.042.237	31,08 %
BNDESPAR	38.298.775	-	27.282.006	65.580.781	23,96 %
ELETRORÁS	1.530.774	-	-	1.530.774	0,56 %
Custódia em Bolsa (Free Float)	19.617.721	127.587	100.892.289	120.637.597	44,08 %
Prefeituras	178.393	14.711	-	193.104	0,07 %
Outros	376.819	255.879	38.184	670.882	0,25 %
<b>TOTAL</b>	<b>145.031.080</b>	<b>398.177</b>	<b>128.226.118</b>	<b>273.655.375</b>	<b>100 %</b>

◆ **Declarações do Agente Fiduciário**

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76:

- Não apuramos a existência de qualquer omissão, erro ou defeito nas informações contidas na escritura de emissão;
- Não temos conhecimento de qualquer inadimplência da Emissora com relação às obrigações que assumiu na escritura de emissão, ou com relação às obrigações que deve divulgar aos debenturistas;
- Não temos, sob nossa administração qualquer bem ou valor relativo a esta emissão;
- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar a exercer as funções de Agente Fiduciário desta Emissão.
- As garantias da presente emissão encontram-se de acordo com o disposto na Cláusula IV, item 4.4 da Escritura de Emissão.

◆ **Do Relatório**

Nosso objetivo é prestar informações acerca da emissão e da companhia EMISSORA, nos termos da Lei nº 6,404/76. Não cabe a nós, recomendar a compra ou a venda de qualquer título emitido pela Emissora. As informações contidas neste relatório são baseadas em informações prestadas pela EMISSORA e/ou disponíveis em qualquer veículo de informação.

As Atas de todas as Assembléias Gerais e/ou Reuniões do Conselho de Administração foram apresentadas em sua forma resumida, contendo apenas as principais deliberações. As Atas em sua forma original encontram-se disponíveis em nossa sede para imediato envio quando solicitado.